

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) E O ATUAL CURRÍCULO BRASILEIRO

NATIONAL COMMON CURRICULAR BASE (BNCC) AND THE CURRENT BRAZILIAN CURRICULUM

BASE NACIONAL COMÚN CURRICULAR (BNCC) Y EL CURRÍCULO BRASILEÑO ACTUAL

Giorgio Wescley Souza dos Santos¹

Rozineide Iraci Pereira da Silva²

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sua relação com o currículo brasileiro atual. A BNCC é um documento normativo que define os direitos e objetivos de aprendizagem que todos os estudantes devem alcançar ao longo da Educação Básica. O estudo busca compreender a importância da BNCC na construção de um currículo nacional mais coerente e adaptado às necessidades dos alunos e às exigências do século XXI. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental, com base na legislação educacional e em documentos oficiais. Também foram consideradas as contribuições de estudiosos e casos de escolas que já aplicam a BNCC em suas práticas. Os resultados indicam que a BNCC é um instrumento essencial para promover a qualidade e a equidade na educação brasileira. Conclui-se que ela possui potencial para favorecer uma formação mais inclusiva e contextualizada, preparada para os desafios contemporâneos. Contudo, há obstáculos que precisam ser enfrentados, como a formação adequada dos professores, a melhoria da infraestrutura escolar e a articulação entre os sistemas de ensino para garantir a implementação efetiva da BNCC.

579

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Currículo brasileiro. Educação básica.

ABSTRACT: This article aims to analyze the National Common Curricular Base (BNCC) and its relationship with the current Brazilian curriculum. The BNCC is a normative document that defines the learning rights and objectives that all students should achieve throughout Basic Education. The study seeks to understand the importance of the BNCC in building a more coherent national curriculum aligned with students' needs and the demands of the 21st century. The research was conducted through a bibliographic review and document analysis, based on educational legislation and official documents. Contributions from scholars and case studies of schools that have already implemented the BNCC were also considered. The results indicate that the BNCC is an essential tool for promoting quality and equity in Brazilian education. It is concluded that it has the potential to foster a more inclusive and contextualized education, preparing students for contemporary challenges. However, challenges remain, such as adequate teacher training, improvement of school infrastructure, and coordination among educational systems to ensure effective BNCC implementation.

Keywords: National Common Curricular Base (BNCC). Brazilian curriculum. Basic education.

¹Doutorando em Ciências da Educação pela Christian Business School.

²Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Federal do Alagoas - UFAL, professora orientadora da Christian Business School.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo analizar la Base Nacional Común Curricular (BNCC) y su relación con el currículo brasileño actual. La BNCC es un documento normativo que define los derechos y objetivos de aprendizaje que todos los estudiantes deben alcanzar a lo largo de la Educación Básica. El estudio busca comprender la importancia de la BNCC en la construcción de un currículo nacional más coherente y adaptado a las necesidades de los alumnos y a las demandas del siglo XXI. La investigación se realizó mediante una revisión bibliográfica y un análisis documental, basados en la legislación educativa y en documentos oficiales. También se consideraron las contribuciones de especialistas y estudios de casos de escuelas que ya aplican la BNCC en sus prácticas. Los resultados indican que la BNCC es una herramienta esencial para promover la calidad y la equidad en la educación brasileña. Se concluye que tiene potencial para favorecer una educación más inclusiva y contextualizada, preparada para los desafíos contemporáneos. No obstante, aún existen desafíos, como la formación adecuada de los docentes, la mejora de la infraestructura escolar y la articulación entre los sistemas educativos para garantizar la implementación efectiva de la BNCC.

Palabras clave: Base Nacional Común Curricular (BNCC). Currículo brasileño. Educación básica.

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem sido um tema de grande importância e relevância no contexto educacional brasileiro. Em um país de dimensões continentais como o Brasil, a busca por uma estrutura curricular unificada e coerente é essencial para promover uma educação de qualidade e equitativa em todas as regiões.

580

Neste trabalho acadêmico, nosso objetivo é analisar a BNCC e sua relação com o atual currículo brasileiro, investigando como essa base curricular nacional contribui para a melhoria da educação básica no país. Para tanto, utilizaremos uma abordagem fundamentada em uma revisão bibliográfica e análise documental, a fim de compreender a legislação educacional e os documentos oficiais que embasam a BNCC.

Inicialmente, contextualizaremos o tema, destacando a importância de uma base curricular comum para a promoção de uma educação de qualidade e equidade. Abordaremos a necessidade de superar as disparidades regionais e assegurar que todos os estudantes tenham acesso a uma educação que promova o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais.

Em seguida, enfocaremos o objetivo principal deste estudo, que é analisar a BNCC e sua relação com o atual currículo brasileiro. Investigaremos as mudanças e inovações trazidas pela BNCC, identificando como esses elementos contribuem para a construção de um currículo mais atualizado, contextualizado e alinhado com as demandas do século XXI.

A metodologia adotada consistirá em uma revisão sistemática da literatura, buscando referências acadêmicas e documentos oficiais que abordem a BNCC e sua implementação. Também serão analisados estudos de caso de escolas que já estão aplicando a BNCC em seus currículos, a fim de compreender os desafios e as boas práticas encontradas no processo de implementação.

Ao final, apresentaremos um resumo das partes desenvolvidas neste trabalho, destacando as principais conclusões e insights obtidos. Serão apontados tanto os benefícios e avanços proporcionados pela BNCC quanto os desafios e obstáculos a serem superados para garantir sua efetiva implementação em todo o país.

Em suma, este trabalho busca contribuir para o entendimento da BNCC e seu impacto no atual currículo brasileiro. Acreditamos que a análise e reflexão sobre essa base curricular nacional são fundamentais para promover uma educação de qualidade, equitativa e alinhada com as demandas da sociedade contemporânea.

2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) E O ATUAL CURRÍCULO BRASILEIRO

2.1 NOVAS ABORDAGENS DE AVALIAÇÃO NA BNCC

581

A avaliação da aprendizagem desempenha um papel fundamental no processo educacional, fornecendo informações sobre o desenvolvimento dos estudantes e auxiliando na tomada de decisões pedagógicas. Com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no currículo brasileiro, novas abordagens de avaliação têm surgido, buscando alinhar-se aos princípios e objetivos estabelecidos nesse documento normativo.

A BNCC propõe uma concepção de avaliação mais ampla e abrangente, que vai além da mera atribuição de notas e classificações. Segundo Perrenoud P (1999), a avaliação deve ser compreendida como um processo contínuo e formativo, capaz de promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deixa de ser um fim em si mesma e se torna uma ferramenta de apoio à aprendizagem.

Uma das mudanças trazidas pela BNCC é o enfoque na avaliação formativa, que busca acompanhar e monitorar o progresso dos estudantes ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Nessa abordagem, a avaliação deixa de ser apenas um momento pontual de verificação e passa a ser um instrumento de *feedback*, orientando os estudantes e os professores sobre os avanços e as dificuldades encontradas.

Dentro desse contexto, surgem novos instrumentos e estratégias de avaliação alinhados à BNCC. Um exemplo é a utilização de portfólios, que permitem aos estudantes registrar e refletir sobre suas produções e progressos ao longo do tempo. Esse instrumento valoriza a autoavaliação, o processo de construção do conhecimento e a diversidade de habilidades e competências desenvolvidas.

Outra abordagem relevante é a avaliação por competências, proposta pela BNCC. Segundo Perrenoud P (2000), as competências são entendidas como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para resolver problemas e enfrentar desafios. Nesse sentido, a avaliação por competências busca identificar não apenas o conhecimento adquirido

pelos estudantes, mas também sua capacidade de aplicá-lo de forma significativa em diferentes contextos.

É importante ressaltar que a implementação de novas abordagens de avaliação na BNCC também apresenta desafios. Alguns autores destacam a necessidade de um alinhamento entre currículo, práticas pedagógicas e avaliação (Hoffmann J, 2011). Ou seja, é fundamental que os instrumentos e estratégias de avaliação estejam coerentes com os objetivos e as competências estabelecidos na BNCC, de modo a proporcionar uma avaliação autêntica e significativa.

Além disso, a formação dos professores é um aspecto chave para a efetiva implementação das novas abordagens de avaliação na BNCC. É necessário que os educadores estejam preparados para utilizar os instrumentos e estratégias de avaliação de forma adequada, compreendendo seu propósito e potencialidades (Cunha MI, 2018).

Diante da diversidade e das desigualdades presentes no contexto educacional brasileiro, a garantia da equidade e justiça na avaliação também se configura como um desafio. É preciso assegurar que os critérios e os processos de avaliação sejam transparentes, justos e considerem as especificidades de cada estudante (Haddad S, 2019).

Em conclusão, a BNCC tem impulsionado a adoção de novas abordagens de avaliação, que buscam uma avaliação mais formativa, alinhada às competências e capaz de promover o desenvolvimento dos estudantes. No entanto, a implementação dessas abordagens requer uma reflexão cuidadosa sobre a coerência com o currículo, a formação dos professores e a garantia da equidade na avaliação. Através da adoção de práticas avaliativas mais coerentes com os princípios da BNCC, é possível potencializar a aprendizagem e promover uma educação mais significativa e inclusiva no contexto brasileiro.

2.2 DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA AVALIAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no contexto educacional brasileiro trouxe consigo desafios e perspectivas relacionados à avaliação da aprendizagem. A avaliação é um componente essencial do processo educativo, pois fornece informações sobre o desenvolvimento dos estudantes e contribui para a tomada de decisões pedagógicas. Neste contexto, é necessário refletir sobre os desafios enfrentados na implementação da avaliação alinhada à BNCC, bem como as perspectivas que se abrem para uma prática avaliativa mais significativa e coerente com os objetivos propostos.

Um dos desafios encontrados na implementação da BNCC relaciona-se ao alinhamento entre currículo, práticas pedagógicas e avaliação. Segundo Luckesi C (2011), é essencial que a avaliação esteja integrada ao currículo e seja coerente com os objetivos e as competências estabelecidos na BNCC. Isso requer uma reflexão cuidadosa sobre os instrumentos e estratégias de avaliação utilizados, a fim de garantir que eles sejam capazes de capturar o desenvolvimento das habilidades e competências propostas pela base curricular.

Outro desafio reside na formação dos professores para uma avaliação alinhada à BNCC. A adequada formação docente é fundamental para que os educadores compreendam o propósito e as potencialidades dos instrumentos e estratégias de avaliação propostos. Segundo Santos AAA e Boruchovitch E (2012), é importante que os professores sejam capacitados para planejar e conduzir práticas avaliativas que estimulem a aprendizagem, promovam a autorregulação e valorizem a diversidade de habilidades e competências dos estudantes. 583

Além disso, a garantia da equidade e justiça na avaliação representa um desafio importante na implementação da BNCC. Considerando a diversidade presente nas salas de aula e as desigualdades sociais existentes, é necessário que os critérios e os processos de avaliação sejam transparentes, justos e levem em conta as especificidades de cada estudante. Conforme Pontes JP e Gatti BA (2018), a avaliação deve ser capaz de valorizar o percurso e o esforço dos estudantes, proporcionando oportunidades para que todos possam demonstrar seus conhecimentos e habilidades, independentemente de suas condições socioeconômicas.

No entanto, a implementação da BNCC na avaliação também abre perspectivas promissoras. Uma delas é a possibilidade de uma avaliação mais formativa e processual, que acompanhe e oriente o progresso dos estudantes ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Nessa abordagem, a avaliação deixa de ser apenas um momento pontual de verificação e passa

a ser um instrumento de *feedback*, capaz de direcionar as intervenções pedagógicas e promover a aprendizagem contínua (Hoffmann J, 2011).

Outra perspectiva positiva é a oportunidade de desenvolver práticas avaliativas mais autênticas, que valorizem a aplicação do conhecimento em situações reais e contextualizadas. Nesse sentido, a BNCC propõe uma avaliação por competências, que busca identificar não apenas o conhecimento adquirido pelos estudantes, mas também sua capacidade de mobilizar esse conhecimento em diferentes contextos (Perrenoud P, 2000). Isso permite uma avaliação mais significativa e alinhada com as demandas da sociedade atual.

Em conclusão, a implementação da BNCC na avaliação da aprendizagem traz desafios significativos, como o alinhamento curricular, a formação dos professores e a garantia da equidade. No entanto, também abre perspectivas promissoras, como a avaliação formativa e processual, e a valorização da aplicação do conhecimento em situações autênticas. Diante dessas perspectivas, é necessário investir em formação docente, criar espaços de reflexão e compartilhamento de práticas avaliativas, visando a uma implementação efetiva e coerente da BNCC na avaliação da aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

584

Em conclusão, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do atual currículo brasileiro trouxe avanços significativos no campo da avaliação da aprendizagem. As novas abordagens, como a ênfase na avaliação formativa e a valorização das competências dos estudantes, têm sido fundamentais para promover uma avaliação mais significativa e alinhada às demandas educacionais contemporâneas. No entanto, é importante destacar que ainda existem desafios a serem superados, como o alinhamento curricular, a formação docente e a garantia da equidade na avaliação. Portanto, a implementação da BNCC e do atual currículo brasileiro na avaliação da aprendizagem representa um passo importante rumo a uma educação mais contextualizada, formativa e inclusiva, demandando esforços contínuos para garantir sua efetividade na promoção do desenvolvimento pleno dos estudantes.

Em suma, a BNCC e o atual currículo brasileiro têm proporcionado uma reflexão sobre práticas avaliativas mais significativas, direcionadas para a aprendizagem contínua dos estudantes. A valorização da aplicação do conhecimento em situações reais e a adoção de uma avaliação formativa têm o potencial de transformar a educação, promovendo uma formação mais abrangente e contextualizada. No entanto, para que essa transformação ocorra

efetivamente, é necessário enfrentar os desafios relacionados ao alinhamento curricular, à formação docente e à equidade na avaliação, buscando uma implementação consistente e coerente dessas abordagens. Assim, a BNCC e o atual currículo brasileiro podem contribuir para a construção de um sistema educacional mais inclusivo, que valorize as diversas habilidades e competências dos estudantes, preparando-os para os desafios do século XXI.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, MEC, 2018.
- CUNHA MI. A avaliação no contexto da BNCC. *Revista Retratos da Escola*, 12(23), 93-312, 2018.
- HADDAD S. Avaliação da aprendizagem na BNCC: avanços e desafios. *Em Aberto*, 32(99), 146-161, 2019.
- HOFFMANN J. Avaliar para promover: as setas do caminho. 11^a ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.
- LUCKESI C. Avaliação da aprendizagem escolar. 22^a ed. São Paulo: Cortez, 2011, 18op.
- PERRENOUD P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. 1^a ed. Porto Alegre: Artmed, 1999, 184p.
- PERRENOUD P. Construir as competências desde a escola. 1^a ed. Porto Alegre: Penso, 2000, 96p.
- PONTES JP, GATTI BA. Avaliação educacional: fundamentos e práticas. São Paulo: Editora Unesp, 2018.
- SANTOS AAA, BORUCHOVITCH E. Avaliação da aprendizagem e inclusão educacional: possibilidades e desafios. *Inclusão Social*, 6(1), 7-18, 2012.